

Seminário sobre transferência de tecnologia

A CIÊNCIA E A INOVAÇÃO TÊM DE ANDAR DE BRAÇO DADO

O vice-reitor da Universidade do Porto apelou ontem aos técnicos e empresários do Norte de Portugal para «promoverem a ligação da ciência e tecnologia à inovação, aproveitando a experiência de outros países europeus».

Cerca de uma centena de profissionais universitários, quadros técnicos e empresários participaram num seminário sobre transferência de Tecnologia e Inovação que, por iniciativa da Comissão de Coordenação da Região do Norte (CCRN) e da Universidade do Porto, se realizou ontem no anfiteatro da Reitoria.

«Trata-se de reflectirmos em conjunto sobre as iniciativas que deveremos tomar no futuro e decidirmos sobre o que queremos fazer no contexto europeu», disse o vice-reitor da Universidade do Porto, Oliveira Fernandes.

O vice-reitor referiu-se também a programas inter-regionais e transregionais e citou o exemplo francês da Agência Regional de Informação Científica e Técnica (ARIST) para a inovação e modernização das empresas.

«Esta agência — observou Oliveira Fernandes — começou por ser uma câmara de

comércio e indústria e acabou por se transformar numa instituição que promove o desenvolvimento regional».

Dois especialistas franceses, J. M. Gibb e J. Messecant, participaram no seminário, apresentando comunicações sobre a dimensão regional da inovação para o crescimento económico e o progresso social e a promoção da inovação para a transferência da tecnologia num quadro regional e ao nível europeu.

O director-geral do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Mota Maia, apresentou também uma comunicação sobre as actividades deste organismo, aspectos do Código da Propriedade Industrial e a importância do sistema de patentes para os investimentos e transferências de tecnologia.

O objectivo deste seminário, segundo os promotores, é «preparar sensibilizar os organismos relacionados

com a actividade científica e industrial, designadamente as empresas, para a importância da transferência tecnológica e o seu impacto na modernização e no aumento da capacidade concorrencial das pequenas e médias empresas».

Nos debates que se seguiram às intervenções dos conferencistas, foi particu-

larmente realçado «o papel fundamental da inovação e do progresso tecnológico no desenvolvimento tecnológico regional».

A CCRN referiu-se ao caso concreto da Região do Norte de Portugal para sublinhar «a oportunidade da criação de uma unidade vocacionada para as transferências de tecnologia e inovação».

Empresas - relação com a universidade